

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 16 - Abril 2022

Abril foi caracterizado por precipitações com distribuição espacial bastante heterogênea no Paraná (Figura 1). De modo geral a região Sudoeste e Oeste registraram os maiores acumulados de chuva. Em Foz do Iguaçu, por exemplo, choveu 297,6 mm. Observa-se que as chuvas diminuíram à medida que se avança para a região Norte do Estado. Os menores quantitativos foram registrados no Norte Pioneiro. Em Jaguariaíva, por exemplo, choveu apenas 23,4 mm.

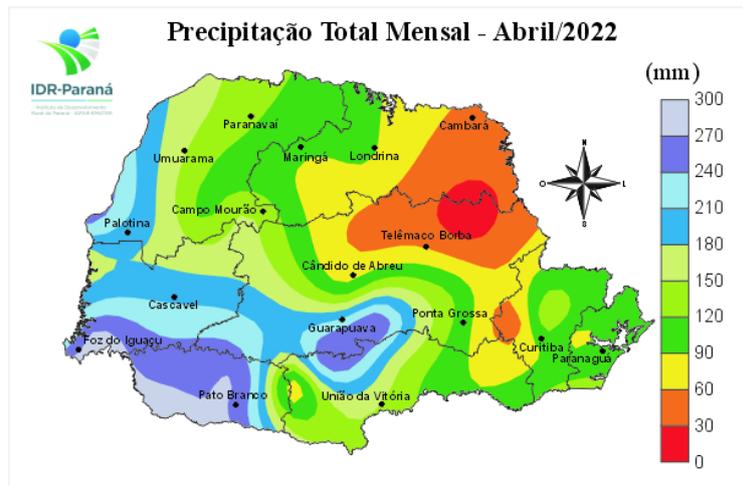


Figura 1. Precipitação total em abril de 2022 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Com relação ao desvio de precipitação, a maioria dos municípios tiveram chuvas acima da média histórica, principalmente nas regiões Sul, Sudoeste e Oeste paranaense (Figura 2). Em Guaíra, por exemplo, a média histórica de abril é 103,1 mm e choveu 264,2 mm, ficando 161,1 mm acima do esperado para o mês.

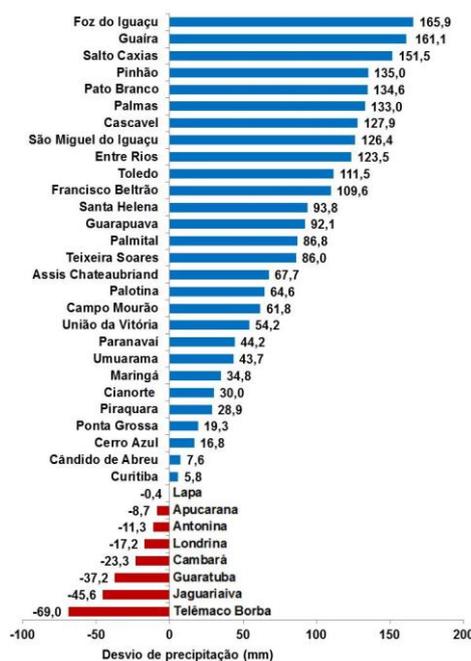


Figura 2. Desvios de precipitações (mm) registradas em abril de 2022 em relação à média histórica, em alguns municípios do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Quanto ao efeito do clima nas culturas agrícolas, de modo geral as temperaturas e precipitações favoreceram a agricultura. Por outro lado, os ventos fortes e granizos causaram danos nas lavouras, principalmente nos municípios de Maripá, Palotina, Assis Chateaubriand, Formosa, Iracema e Jesuítas. Estima-se que nessa região 22.000 ha foram severamente prejudicados pelo granizo e vento, com desfolhas, acamamentos e destruição de plantas, sobretudo as lavouras milho e feijão. Nessas localidades muitos aviários também foram danificados.

SOJA e MILHO 1ª SAFRA – A colheita da soja e do milho no Paraná foi praticamente finalizada, de acordo com a SEAB/DERAL. Ambas as culturas foram muito prejudicadas pela forte estiagem ocorrida de novembro/2021 a fevereiro/2022. A produção de soja, por exemplo, foi de 11,8 milhões de toneladas, aproximadamente, segundo a SEAB. Esse montante representa somente 57% do potencial produtivo da soja no Paraná, ou seja, houve uma perda de 9 milhões de toneladas.

MILHO 2ª SAFRA – A grande maioria das lavouras (96%) apresentou boas condições de desenvolvimento no campo durante o mês de abril. As precipitações ocorridas em março e abril mantiveram um bom nível de umidade no solo favorecendo a cultura.

FEIJÃO 2ª SAFRA – As condições climáticas beneficiaram as lavouras de feijão, que se desenvolveram de forma satisfatória.

TRIGO e AVEIA – Em Abril, foram semeadas 3% das lavouras de trigo no Paraná, as quais apresentaram ótimo desenvolvimento. Iniciou-se também a semeadura das aveias preta e branca.

MANDIOCA – No mês de abril as condições climáticas foram favoráveis à colheita da mandioca.

CANA-DE-AÇÚCAR – A cana-de-açúcar apresentou bom desenvolvimento no mês de abril.

HORTALIÇAS – As hortaliças também foram beneficiadas pelas chuvas e temperaturas mais amenas de abril.

FRUTÍFERAS – As chuvas favoreceram as frutíferas, tanto no desenvolvimento dos frutos como no vigor vegetativo das plantas.

CAFÉ – As chuvas de abril beneficiaram as lavouras cafeeiras, as quais se encontravam, na maioria, na fase final de enchimento dos grãos. A boa umidade do solo também contribuiu para o vigor vegetativo das plantas.

BATATA e CEBOLA – As lavouras de batatas e cebolas se desenvolveram satisfatoriamente devido ao bom suprimento hídrico do solo.

PASTAGENS – As chuvas beneficiaram as pastagens, reestabelecendo a rebrota, produção de massa verde e facilitando o manejo do gado.

Elaboração: Equipe de Agrometeorologia do IDR-Paraná, Londrina.

Apoio: Seab e Simepar